Um estudo de caso sobre o impacto do Scrum na empresa Google.

Como uma empresa moderna nascida em setembro de 1998, o Goggle já nasceu focado na inovação, fato que o levou a se tornar uma das maiores empresas de tecnologia do mundo. Mas apesar disso, o Google sempre presou por outro importante fator, o foco nas pessoas e processos. Ambos fatores certamente já seriam o suficiente para levar o Google a alcançar um grande patamar no mercado, porém para concluir o quadro que levou o Google ao topo um outro fator deve ser apresentado, a gestão ágil.



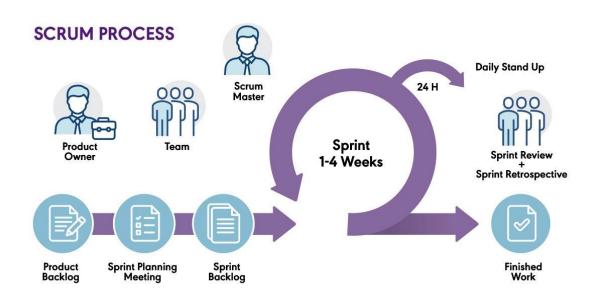
A visão ágil levou a empresa diretamente para boas práticas que serviram para alavancar a mesma como o foco no cliente e feedback constante, mas conduzir um grande time durante todo o desenvolvimento fez com que o modelo Waterfall de gestão de projetos não conseguisse suprir as necessidades do Google com velocidade e qualidade suficientes para manter a inovação da empresa a todo vapor. Sendo assim foi necessário adotar completamente o modelo ágil e para tal escolheram o Scrum.



Sendo desenvolvido os produtos através do Scrum, como o Gmail, por exemplo, a empresa se viu capaz de construir e entregar valor de forma rápida e adaptativa, portanto ágil. A lentidão no desenvolvimento e processos passou então a ser uma dor inexistente através da aplicação da metodologia Scrum, contribuindo assim para um resultado inovador e focado na entrega de valor ao cliente.

Mas apesar do sucesso, a empresa tomou decisões que lhes fizeram ter um desempenho menos ágil do que o possível, isso se deve por três fatores:

- Times não multidisciplinares
- Backlogs diferentes para cada time
- Alteração das funções do Scrum



Isso levou a uma lentidão nos processos que passaram a requerir maior atenção e cuidado para organização dos mesmos chegando à necessidade de ter de incluir um time só para integração do projeto e um cargo a mais no gerenciamento do time chamado de Agile Coaches. Vemos, portanto, uma possibilidade ainda maior de transformação da empresa ao se adaptar para encarar a agilidade e o Scrum como ferramentas de crescimento e inovação.